



FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DIREITO CIVIL
1º ANO DIURNO – TEORIA GERAL DO DIREITO PRIVADO I
(DCV 0125) – TURMAS 11 E 12

PROFESSOR TITULAR FERNANDO CAMPOS SCAFF

SEMINÁRIO 06 – INCAPACIDADE ABSOLUTA E RELATIVA

Fabício e Cecília são casados há 20 anos e juntos administram um pequeno restaurante na cidade de Osasco, chamado “Lanches e Cia”. Com o avanço da pandemia da Sars-Cov-2 (novo coronavírus), o negócio familiar foi muito prejudicado. Assim, Cecília compareceu sozinha à agência bancária para pedir ao gerente da conta da empresa um empréstimo que pudesse evitar o fechamento do restaurante. O gerente conseguiu uma linha de crédito e Cecília assinou o contrato bancário sozinha. Mesmo com o empréstimo, o negócio não pode ser mantido pelo casal, e assim o restaurante teve que fechar as portas. O banco começou a cobrar de Cecília o valor do empréstimo, sendo que posteriormente ajuizou ação de execução de título em face dela e do marido. Quando o oficial de justiça compareceu à residência do casal para tentar citá-los, Fabício lhe disse que a esposa sofria de transtorno de bipolaridade.

A filha do casal, Gabriela, de apenas 15 anos, mesmo ciente da situação financeira crítica da família, resolveu adquirir um curso *online* intensivo de inglês, ofertado por uma escola de renome no mercado, a fim de acompanhar suas amigas. Sem consultar seus pais, Gabriela assinou o contrato eletrônico como se fosse maior de idade.

A) Cecília era considerada capaz pela lei civil para assinar sozinha o contrato bancário? O juiz responsável pela ação de execução ajuizada pelo Banco poderia decretar de ofício a invalidade do título bancário assinado por Cecília? Há prazo para ser pedida a anulação do negócio?

B) Mesmo com todas as dificuldades financeiras, o casal está cogitando adotar um filho. Há algum empecilho para Cecília adotar a criança?

C) Gabriela podia adquirir por conta própria o curso de inglês? Se os pais dela anuissem posteriormente com a contratação, o negócio pode seria salvo? Quais seriam as hipóteses em que o negócio poderia ser válido?

